

RIO PARANÁ ENERGIA S.A.

Informações Contábeis Intermediárias Individuais

**Referentes ao Período de Três Meses findos
em 31 de março de 2020 e**

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Rio Paraná Energia S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Rio Paraná Energia S.A. (a "Companhia"), em 31 de março de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -*Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

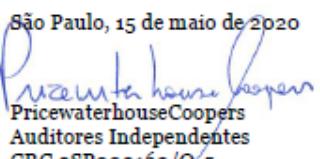
Alcance da revisão

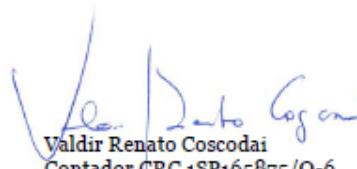
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -*Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

São Paulo, 15 de maio de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Valdir Renato Coscodai
Contador CRC 1SP165875/O-6

Sumário

RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	2
COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	4
BALANÇOS PATRIMONIAIS	7
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	9
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	10
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	11
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO	12
1. INFORMAÇÕES GERAIS	12
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	13
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	13
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS	14
5. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO	16
6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18
7. CLIENTES	18
8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO	19
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS	20
10. PARTES RELACIONADAS	20
11. ATIVO FINANCEIRO VINCULADO A CONCESSÃO	22
12. IMOBILIZADO	22
13. INTANGÍVEL	23
14. FORNECEDORES	24
15. PROVISÃO PARA GRANDES REPAROS	24
16. ENCARGOS SETORIAIS	25
17. EMPRÉSTIMOS	25
18. DEBÊNTURES	26
19. PROVISÕES PARA RISCOS	27
20. DIVIDENDOS	28
21. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	28
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28
23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	29
24. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE	29
25. RESULTADO FINANCEIRO	31
26. DEMONSTRAÇÕES DA APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	31
27. LUCRO POR AÇÃO	32
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	32
29. SEGUROS	33
30. COMPROMISSOS	33
31. EVENTOS SUBSEQUENTES	33
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	34

**COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
 PERÍODOS DE 1º DE JANEIRO A 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Principais indicadores

	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019	Variação %
Indicadores econômicos			
Receita operacional bruta	954.074	929.257	2,7
Receita de ativos financeiros	107.993	86.964	24,2
(-) Deduções à receita operacional	(198.478)	(187.895)	5,6
Receita operacional líquida	863.589	828.326	4,3
(-) Custos e despesas operacionais	(162.143)	(182.420)	-11,1
Resultado de participação societárias	(102)	125	-181,6
Resultado operacional	701.344	646.031	8,6
Ebitda	764.566	707.478	8,1
Margem Ebitda - %	88,5%	85,4%	3,7
Resultado financeiro	(1.167.454)	(216.569)	439,1
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	(466.110)	429.462	-208,5
Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	(307.880)	283.612	-208,6
Margem líquida - %	-35,7%	34,2%	-204,1
Quantidade de ações (lotes de mil)			
Ações em circulação	4.676.217	4.676.217	0,0
Lucro líquido básico e diluído por lotes de mil ações, em reais	(0,04)	0,04	-208,6

A Companhia apresentou um aumento de 3,8% ou R\$ 31,7 milhões na receita líquida, substancialmente devido à atualização da remuneração da outorga, cuja data base é julho.

	31/03/2020	31/12/2019	% Variação
Indicadores financeiros			
Ativos totais	18.868.892	18.482.217	2,1
Dívidas em moeda estrangeira	4.709.802	3.605.579	30,6
Dívidas em moeda nacional	3.198.493	3.189.107	0,3
Patrimônio líquido	7.528.954	7.836.834	-3,9

Custo do serviço de energia elétrica e despesas operacionais

	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019	Variação %
Pessoal	(20.192)	(18.860)	7,1
Material	(2.685)	(1.378)	94,8
Serviços de terceiros	(22.255)	(18.346)	21,3
Energia comprada	(7.373)	(39.471)	-81,3
Depreciação e amortização	(63.120)	(61.572)	2,5
Encargos de uso da rede elétrica	(29.164)	(30.136)	-3,2
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)	(9.038)	(8.552)	5,7
Taxa de fiscalização do serviço de energia elétrica (TFSEE)	(4.281)	(571)	649,7
Seguros	(2.028)	(2.057)	-1,4
Provisões para riscos	-	(606)	-100,0
Aluguéis	(535)	(539)	-0,7
Outros	(1.472)	(332)	343,4
	(162.143)	(182.420)	-11,1

As despesas operacionais totalizaram R\$ 158,7 milhões no 1º trimestre de 2020, que representa uma redução de 13,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 182,4 milhões).

Os principais fatores que impactaram na redução líquida das despesas operacionais foram:

- Energia comprada: redução de R\$ 32,1 milhões, ou 81,3% em relação ao mesmo período do ano anterior devido à estratégia e sazonalização da Garantia Física implementada pela Companhia, visando mitigar os efeitos hidrológicos do Generation Scaling Factor - Fator de Ajuste da Garantia Física (GSF), além da melhora dos níveis de GSF nos períodos comparados;
- TFSEE: aumento de R\$ 3,7 milhões em razão de revisão retroativa na cobrança da tarifa;

Resultado financeiro

	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019	Variação %
Receitas	16.963	232.527	-92,7
Despesas	(1.184.417)	(449.096)	163,7
Resultado financeiro líquido	(1.167.454)	(216.569)	439,1

O resultado financeiro líquido apresentado no 1º trimestre de 2020 foi negativo em R\$ 1.167,4 milhões, representando um aumento do impacto do resultado financeiro líquido de 439,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior (resultado de R\$ 216,6 milhões).

O efeito de R\$ 1.167,3 milhões refere-se substancialmente, aos efeitos registrados a partir da dívida que a Companhia tem em dólar. No mesmo período de 2019 houve, adicionalmente, registo de variação cambial ativa.

Ebitda e margem Ebitda

	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019	Variação %
Lucro/prejuízo líquido do período	(307.880)	283.612	-208,6
Imposto de renda e contribuição social	(158.230)	145.850	-208,5
Resultado de participações societárias	102	(125)	-181,6
Resultado financeiro (líquido)	1.167.454	216.569	439,1
Depreciação e amortização	63.120	61.572	2,5
Ebitda	764.566	707.478	8,1

Margem Ebitda 88,9% 85,4% 3,5 p.p

O Ebitda (Lajida – lucro antes dos juros, impostos sobre renda incluindo contribuição social sobre lucro líquido, depreciação e amortização) é calculado com o lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. O Ebitda é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições da Instrução CVM nº 527/2012. O Ebitda não deve ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa como indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o Ebitda fornece uma medida útil de seu desempenho, que é amplamente utilizado por investidores e analistas para avaliar desempenho e comparar empresas.

O Ebitda apresentou um aumento de R\$ 57,0 milhões, ou 8,1% em comparação ao mesmo período no ano anterior, principalmente em decorrência da gestão dos custos e despesas entre os períodos, além da sazonalização. A margem Ebitda fechou o 1º trimestre de 2020 em 88,9%, apresentando aumento de 3,5 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

Endividamento

A dívida líquida é composta pelo endividamento, deduzindo os recursos de caixa e equivalentes de caixa.

Dívida financeira líquida

	31/03/2020	31/12/2019	% Variação
Debêntures	497.628	487.476	2,1
Curto prazo	6.518	-	0,0
Longo prazo	491.110	487.476	0,7
Empréstimos	2.700.865	2.701.631	0,0
Curto prazo	675.865	676.631	-0,1
Longo prazo	2.025.000	2.025.000	0,0
Partes relacionadas	4.709.802	3.605.579	30,6
Curto prazo	1.103.204	809.281	36,3
Longo prazo	3.606.598	2.796.298	29,0
Caixa e equivalentes de caixa	(1.364.526)	(1.133.627)	20,4
Dívida líquida	6.543.769	5.661.059	15,6

Fatores de correção do endividamento

	Remuneração	Vencimento	31/03/2020	31/12/2019	% Variação
China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L	4,29% ao ano + USD	20/05/2023	4.709.802	3.605.579	30,6
Tokyo - Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	29/06/2023	2.700.865	2.701.631	0,0
Debêntures	DI + 1,05% ao ano	15/06/2023	242.489	239.337	1,3
Debêntures	IPCA + 6,15% ao ano	16/06/2025	255.139	248.139	2,8
			7.908.295	6.794.686	16,4

(*) O empréstimo mantido junto ao banco Mitsubishi, a partir de 28/06/2019 passou a ser remunerado a CDI+0,45%.

O saldo do endividamento no 1º trimestre de 2020, é de R\$ 7.908,3 milhões, superior em 16,4% aos R\$ 6.794,7 milhões, em relação a dezembro de 2019.

Lucro líquido do período

Em função dos itens supracitados a Companhia registrou, no 1º trimestre de 2020, prejuízo de R\$ 307,9 milhões, uma queda de 208,6% comparado ao lucro de R\$ 283,6 milhões, registrados no mesmo período do ano anterior, principalmente em razão dos efeitos da variação cambial.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.364.526	1.133.627
Clientes	7.1	354.840	289.448
Tributos a recuperar	8.1	42.857	9.734
Ativo financeiro vinculado à concessão	11	1.454.305	1.500.699
Serviços em curso		7.144	6.950
Despesas antecipadas		4.845	6.193
Outros créditos		1.114	1.134
Total do ativo circulante		3.229.631	2.947.785
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Clientes	7.1	-	124
Ativo financeiro vinculado à concessão	11	8.812.932	8.658.545
Despesas antecipadas		380	649
Depósitos judiciais	9	470.394	466.070
		9.283.706	9.125.388
Imobilizado	12	11.094	10.373
Intangível	13	6.344.461	6.398.671
Total do ativo não circulante		15.639.261	15.534.432
Total do ativo		18.868.892	18.482.217

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Circulante			
Fornecedores	14	80.641	127.705
Salários, provisões e contribuições sociais		13.798	18.228
Tributos a recolher	8.1	182.070	222.616
Encargos setoriais	16	30.719	29.949
Dividendos	20	210.082	210.082
Juros sobre capital próprio (JSCP)		606.721	606.721
Partes relacionadas	10	1.109.801	816.255
Empréstimos	17	675.865	676.631
Debêntures	18	6.518	-
Provisões para riscos	19	798	690
Provisões para grandes reparos	15	142.418	174.737
Outras obrigações		468	363
Total do passivo circulante		3.059.899	2.883.977
Não circulante			
Fornecedores	14	5.736	5.067
Encargos setoriais	16	44.486	42.663
Partes relacionadas	10	3.606.598	2.796.298
Empréstimos	17	2.025.000	2.025.000
Debêntures	18	491.110	487.476
Impostos diferidos	8.2	311.253	613.048
Provisões para riscos	19	153.617	152.376
Provisões para grandes reparos	15	1.642.239	1.639.478
Total do passivo não circulante		8.280.039	7.761.406
Total do passivo		11.339.938	10.645.383
Patrimônio líquido	22		
Capital social		6.649.017	6.649.017
Reserva de lucros		917.563	917.563
Reserva legal		270.254	270.254
Prejuízos acumulados		(307.880)	-
Total do patrimônio líquido		7.528.954	7.836.834
Total do passivo e patrimônio líquido		18.868.892	18.482.217

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PERÍODOS DE TRÊS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Receita operacional líquida	23	863.589	828.326
Custo do serviço de energia elétrica			
Pessoal		(15.355)	(15.482)
Material		(2.669)	(1.346)
Serviços de terceiros		(8.822)	(7.232)
Energia comprada	24	(7.373)	(39.471)
Depreciação e amortização	12 e 13	(62.636)	(61.363)
Encargos de uso da rede elétrica	24	(29.164)	(30.136)
Compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos (CFURH)		(9.038)	(8.552)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)		(4.281)	(571)
Seguros		(1.975)	(2.007)
Aluguéis		(455)	(146)
Provisões para riscos	19	-	(606)
Outros		(884)	(780)
		(142.652)	(167.692)
Resultado bruto		720.937	660.634
Despesas operacionais			
Pessoal e administração		(4.837)	(3.378)
Material		(16)	(32)
Serviços de terceiros		(13.433)	(11.114)
Depreciação e amortização	12 e 13	(484)	(209)
Seguros		(53)	(50)
Aluguéis		(80)	(393)
Outras		(588)	448
		(19.491)	(14.728)
Resultado de participações societárias			
Equivalência patrimonial		(102)	125
		(102)	125
Resultado operacional		701.344	646.031
Resultado financeiro	25		
Receitas		16.963	232.527
Despesas		(1.184.417)	(449.096)
		(1.167.454)	(216.569)
Prejuízo/Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(466.110)	429.462
Imposto de renda e contribuição social	26		
Corrente		(143.565)	(129.713)
Diferido		301.795	(16.137)
		158.230	(145.850)
Prejuízo/Lucro líquido do período		(307.880)	283.612
Atribuível a	27		
Sócios controladores		(205.264)	189.084
Sócios não controladores		(102.616)	94.528
		(307.880)	283.612
Quantidade de ações			
Sócios controladores		4.676.217	4.676.217
Sócios não controladores		2.338.109	2.338.109
		7.014.326	7.014.326
Lucro/Prejuízo líquido básico por lotes de mil ações, em reais		(0,04389)	0,04043

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
(Prejuízo) / lucro líquido do período	(307.880)	283.612
Resultado abrangente do período	-	-
Total do resultado abrangente do período	(307.880)	283.612

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
		Legal	Lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.649.017	270.254	917.563	-	7.836.834
Resultado abrangente do período	-	-	-	(307.880)	(307.880)
Total do Resultado abrangente do período	-	-	-	(307.880)	(307.880)
Saldo em 31 de março de 2020	6.649.017	270.254	917.563	(307.880)	7.528.954

	Capital social	Reservas		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
		Legal	Lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6.649.017	210.055	871.036	-	7.730.108
Resultado abrangente do período	-	-	-	283.612	283.612
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	283.612	283.612
Saldo em 31 de março de 2019	6.649.017	210.055	871.036	283.612	8.013.720

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/03/2020	31/03/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo/Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(466.110)	429.462
Ajustes em:			
Depreciação e amortização		63.120	61.572
Equivalência patrimonial		102	(125)
Apropriação de juros sobre empréstimo	17.3	29.966	88.864
Apropriação de juros sobre partes relacionadas		91.347	43.922
Realização de Juros e atualização monetária de ativos financeiros	11.2	183.477	175.313
Provisão de juros e atualização monetária de ativos financeiros	11.2	(358.684)	(329.491)
Atualização da provisão para grandes reparos		47.070	85.543
Variação monetária sobre depósitos judiciais	9	(4.324)	-
Variações cambiais, líquidas, sobre partes relacionadas	10.5	1.012.876	19.938
(Provisão)/reversão para riscos		-	606
Variação monetária sobre provisão para riscos	19.1.1	1.649	-
Baixas no ativo imobilizado e intangível		492	5
Variação nos ativos:			
Clientes		(65.268)	(13.344)
Tributos a recuperar		-	(708)
Despesas antecipadas		1.617	1.942
Depósito judicial		-	(11.330)
Serviços em curso		(194)	(909)
Ativo financeiro vinculado à concessão	11.2	67.214	67.214
Capitalização de juros sobre debêntures	18.3	10.152	11.010
Outros créditos		20	(7.948)
Variação nos passivos			
Fornecedores		(46.395)	(16.863)
Encargos setoriais		2.593	2.799
Provisões para grandes reparos		(76.628)	(34.392)
Partes relacionadas		(377)	(558)
Salários, provisões e contribuições sociais		(4.430)	(4.298)
Tributos a recolher		-	(140.054)
Provisões para riscos		(300)	-
Impostos, taxas e contribuições		(71.790)	-
Outras obrigações		3	-
Caixa gerado nas operações		417.198	428.170
Dividendos pagos		-	(56.918)
Juros sobre capital próprio pagos		-	(94.562)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(145.444)	(22.268)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		271.754	254.422
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adições no ativo imobilizado e intangível		(10.123)	(2.414)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(10.123)	(2.414)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Juros pagos sobre empréstimos	17.3	(30.732)	(89.851)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(30.732)	(89.851)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		230.899	162.157
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.133.627	1.124.329
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		1.364.526	1.286.486
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		230.899	162.157

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS – EM 31 DE MARÇO DE 2020**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Rio Paraná Energia S.A. (ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, concessionária de uso de bem público, na condição de prestadora de serviço de geração de energia elétrica, com sede em São Paulo.

Tem como atividades principais a geração e a comercialização de energia elétrica, atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A capacidade instalada da Companhia é de 4.995,2 MW, composta pelos seguintes parques geradores em operação no Estado de Mato Grosso do Sul: Usina Hidrelétrica (UHE) Jupiá e (UHE) Ilha Solteira.

1.2. Marco legal do setor elétrico

Em 2017 o Ministério de Minas e Energia (MME) lançou as Consultas Públicas nº 032, nº 033, que visam à reorganização do setor elétrico brasileiro colocando em discussão as propostas para temas como abertura do mercado livre, separação de lastro e energia, administração da sobre contratação involuntária, racionalização de subsídios, descotização e privatização de concessionárias de geração.

Posteriormente, também lançou a CP MME nº 042, que trata de questões relativas à implantação do Preço Horário no Mercado de Curto Prazo, através de proposta de implementação do PLD com granularidade temporal horária.

A implantação do preço horário, até então previsto para ser implantado a partir de janeiro/2020, foi adiado pela Portaria MME nº 300 de 31 de julho de 2019, para implantação em duas fases. A primeira delas iniciou-se em janeiro de 2020, com a adoção do Modelo de Despacho Hidrotérmico de Curtíssimo Prazo (Dessem) pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico na programação de operação; e a segunda está prevista para ocorrer em janeiro de 2021, quando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica vai adotar o Dessem no cálculo do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD), na contabilização e na liquidação do Mercado de Curto Prazo.

Em 03 de março de 2020, a Comissão de Infraestrutura do Senado aprovou o texto substitutivo do Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ao Projeto de Lei 232/2016, que traz alterações ao modelo comercial do setor elétrico. Dentre os assuntos, relevantes ao setor está a aprovação do prazo de 42 meses para a eliminação total das barreiras de acesso ao mercado livre, redução de 18 para 12 meses do prazo de substituição dos descontos nas tarifas de uso do sistema de transmissão (TUST) e distribuição (TUSD) concedidos às fontes alternativas de energia.

A Companhia enquanto estuda e acompanha a evolução dessas medidas entende, em princípio, que as mesmas, representam uma medida positiva de diálogo do Governo com as diversas áreas do setor no sentido de buscar as melhores propostas para o setor elétrico brasileiro.

1.3. Garantia física

Em 10 de dezembro de 2019 foi publicada a Portaria MME nº 352/2019 que definiu novos valores de garantia física para a UHE Jupiá em decorrência de pedido de revisão extraordinária de garantia física realizado pela Rio Paraná em 2018. De acordo com a Portaria, a UHE Jupiá auferirá um ganho de 18,3MWmed.

O acréscimo de garantia física ocorrerá à medida que as 14 (catorze) máquinas entrarem em operação após a modernização mediante realização de ensaios que comprovem a efetiva

modernização da usina e emissão de ato da Aneel (com homologação as características técnicas empregadas no cálculo dos montantes de GF definidas na Portaria).

1.4. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 04 de maio de 2020.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas nas demonstrações financeiras intermediárias supracitadas, e correspondem às utilizadas pela administração na gestão da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, quando aplicável, as regulamentações emitidas pela ANEEL, quando esta não estiver em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019. Consequentemente, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras divulgadas.

2.2. Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia.

2.3. Contrato de Concessão

Contrato de concessão Aneel	Usina	Tipo	UF	Rio	Capacidade instalada (MW)	Garantia física (MW médio)	Inicio da concessão	Vencimento da concessão
01/2016	Jupiá	UHE -Hidrelétrica	SP/MS	Paraná	1.551,2	886,0	05/01/2016	02/07/2046
01/2016	Ilha Solteira	UHE -Hidrelétrica	SP/MS	Paraná	3.444,0	1.731,5	05/01/2016	02/07/2046
					4.995,2	2.617,5		

As informações adicionais referentes aos contratos de concessão são as mesmas descritas na nota explicativa 2.11 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A Rio Paraná Energia S.A., detém 100% (cem por cento) do capital social da Rio Paraná Eclusas S.A ("Eclusas") (R\$131 em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019) saldo mantido para esta demonstração financeira.

A Eclusas é uma sociedade anônima de capital fechado e tem como objeto social a operação e manutenção da Eclusa de Jupiá, e serviços relacionados.

Considerando que esse investimento não é relevante em 31 de março de 2020, bem como a isenção prevista no CPC 36, a Companhia não preparará demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que sua controladora, a China Three Gorges Brasil Energia Ltda., disponibiliza demonstrações financeiras consolidadas do grupo no Brasil.

Segue abaixo, para fins de referência, as principais cifras da controlada Eclusas:

	31/03/2020	31/12/2019
Ativo	1.613	1.629
Passivo	2.079	1.993
Patrimônio Líquido	(466)	(364)

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABEIS CRITICOS

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritos na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 permanecem válidas para essas demonstrações financeiras intermediárias, exceto para a nota a seguir:

4.1. COVID – 19

4.1.1. Impactos para a Companhia e como ela está lidando com a pandemia.

A Companhia está acompanhando de perto os desdobramentos a respeito da evolução do cenário envolvendo a pandemia do COVID – 19, especialmente no Brasil e na China, país sede da controladora final da Companhia assim como o cenário pandêmico em todo mundo.

Por se tratar de um evento sem precedentes nos dias atuais, ainda existem muitas dúvidas sobre as consequências, sejam elas econômicas ou sociais e qual será sua abrangência. A proliferação desta pandemia por alguns países onde a propagação se intensificou de forma mais acelerada, antes da sua chegada ao Brasil, ajudou na identificação das principais formas de combate: o isolamento social e a intensificação dos cuidados com higiene e limpeza

Os potenciais impactos desta pandemia não só na Economia do Brasil, mas também no mercado de atuação da Companhia focada em geração de energia limpa, são amplamente acompanhados e não é possível estimar com precisão e segurança todos os efeitos que poderão afetar sua situação patrimonial e resultados neste momento.

Desde janeiro, a Companhia vem adotando uma série de medidas, além daquelas recomendadas pelos órgãos de saúde competentes no Brasil e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como forma de segurança e prevenção para que seus profissionais não sejam expostos às situações de risco, tais como:

- Instalação de um Comitê Executivo Multidisciplinar para acompanhar as questões relativas a Covid-19. Desde que a crise se intensificou na China, país sede da controladora final da Companhia, e com o agravamento da crise no Brasil, esse comitê se reúne diariamente para acompanhar as últimas informações e, caso necessário, adotar novas medidas e práticas, além das que já estão em andamento;
- Cancelamento, por tempo indeterminado, de viagens nacionais e internacionais;
- Reuniões presenciais e visitas às instalações da empresa no Brasil foram suspensas e os assuntos passaram a ser tratados por meios eletrônicos utilizando sistemas de teleconferências e outras ferramentas disponíveis;
- Desde o dia 17 de março, os profissionais que exercem atividades administrativas foram orientados a cumprirem o isolamento social e estão trabalhando em sistema de *home office*, mantendo assim a qualidade e a continuidade dos serviços prestados;

- A operação e manutenção das usinas seguem planos de contingência específicos com monitoramento diário do estado de saúde de cada profissional e contratados, cujo acesso às plantas seja essencial;
- Intensificação da higienização dos transportes e equipamentos, bem como das áreas comuns dos escritórios e instalações das usinas;
- Reforço da comunicação interna, sobretudo com informações educativas sobre a doença;
- Além de atualizações diárias passadas por cada líder às suas equipes.

Do ponto de vista de continuidade do negócio e da operação, a Administração está acompanhando todas as sinalizações macroeconômicas e setoriais a fim de assegurar o cumprimento de seus compromissos e atendimento às suas responsabilidades.

O cenário macroeconômico está sendo influenciado pela pandemia. Essas variações estão sendo aplicadas às projeções de resultados da Administração, que permanecem favoráveis à continuidade do negócio, descartando possíveis indicativos sobre recuperação de seus ativos (*impairment*).

Há a possibilidade de sensível redução na demanda industrial por energia elétrica em diversos segmentos econômicos, mas há, em contrapartida, a expectativa pelo aumento na demanda residencial, hospitalar e nas atividades humanas correlatas ao suprimento da saúde.

Além disso, os pleitos recebidos de alguns de nossos clientes mais impactados pela crise estão sendo analisados e tratados de forma exclusiva, caso a caso e, até o momento, a Companhia tem conseguido acolhê-los com êxito, dentro de suas possibilidades, com isso, não há indicativos para registros de inadimplência.

Considerando a sua responsabilidade social, bem como sua postura e atuação ética em todas as frentes de negócios, sendo um setor ainda mais essencial em tempos em que o suprimento de energia elétrica é imprescindível para o funcionamento das estruturas prioritárias e pelo isolamento social da população, a Administração da Companhia concentra seus esforços no cumprimento de seus compromissos junto a seus profissionais, autoridades fiscais, acionistas, demais credores, parceiros de negócio e a sociedade como um todo.

Tendo como um de seus principais valores “As pessoas são a nossa energia”, a Companhia aderiu ao movimento [#não demita](http://www.naodemita.com) (www.naodemita.com).

Reconhecendo a crise sem precedentes, e certa de que ela passará, assumiu o compromisso de manutenção do quadro de funcionários durante o período mais crítico da pandemia.

4.1.2. Determinações regulatórias

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS/ONU) declarou pandemia em função da rápida disseminação do Coronavírus Sars-Cov-2 no mundo. Visando os possíveis desdobramentos desta medida no setor elétrico brasileiro, em 18 de março de 2020 o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a Portaria nº 117/GM por meio da qual instituiu o Comitê Setorial de Crise para articular, coordenar, monitorar, orientar e supervisionar as providências e medidas a serem adotadas pela Administração Central do Ministério, pelos Órgãos e Entidades vinculadas, bem como pelos Agentes dos Setores cujas atividades são reguladas pelas Agências afetas à Pasta.

Dentre outros atos publicados ligados à situação de emergência, em 20 de março foi publicado o Decreto nº 10.282 que definiu os serviços públicos e as atividades essenciais, destacando os serviços de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. A Portaria MME nº 134 postergou, por tempo indeterminado, os leilões destinados a atender as necessidades de energia das distribuidoras, no Sistema Interligado Nacional (SIN), solução de suprimento aos Sistemas Isolados, bem como as necessidades de expansão dos sistemas de transmissão.

Apesar de não haver nenhum impacto direto até o momento ressalta-se que a Companhia protocolou na Aneel no mês de março o “Plano de Contingência Operacional Para os COGs e Usinas da CTG

Brasil – COVID 19” para o período de pandemia. O referido Plano, solicitado pela Aneel através do Ofício Circular nº 003/2020, define as ações e medidas preventivas para preservar a saúde e segurança dos colaboradores que exercem atividades diretas com operação e, por consequência, preservar a segurança operacional das usinas e da continuidade do fornecimento de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN).

5. GESTÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

As informações sobre fatores de riscos descritas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019, permanecem válidas para essas demonstrações financeiras intermediárias, exceto pela atualização das notas explicativas de risco de liquidez, análise de sensibilidade e gestão de capital, descritas a seguir:

5.1. Fatores de riscos financeiros

5.1.1. Risco de Liquidez

Dívida	Emissão	Série	Remuneração	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a dois anos	Mais de dois anos	Total
Tokyo-Mitsubishi	-	-	DI + 0,45% ao ano	701.930	69.636	768.439	1.417.767	2.957.772
Debêntures 1ª emissão série 1	1ª	1	DI + 1,05% ao ano	5.763	5.710	15.603	257.552	284.628
Debêntures 1ª emissão série 2	1ª	2	IPCA + 6,15% ao ano	7.576	8.091	16.137	353.295	385.099
CTG Lux	-	-	4,29% + Dólar	360.936	347.399	616.402	2.690.239	4.014.976
				1.076.205	430.836	1.416.581	4.718.853	7.642.475

A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício de 2019 e também não o fez no período de três meses findo em 31 de março de 2020.

5.2. Análise de sensibilidade

A Companhia, em atendimento ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado originado por instrumentos financeiros, compostos por caixa e equivalentes de caixa, aplicações e dívida, aos quais esteja exposta na data de encerramento do período e sejam considerados relevantes pela Administração.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando a variação entre as taxas e índices vigentes em 31 de março de 2020 e as premissas disponíveis no mercado para os próximos 12 meses (fonte: Banco Central do Brasil) e considerou ainda outros quatro cenários, com variações de risco favoráveis e desfavoráveis de 25% e 50% sobre as taxas de juros e índices flutuantes em relação ao cenário provável.

Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Instrumentos financeiros	Indexador	31/03/2020	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras e fundos de renda fixa	DI	1.364.447	(28.313)	(14.156)	56.625	14.156	28.313
Ativo financeiro vinculado a concessão	IPCA	10.267.237	(183.784)	(91.892)	367.567	91.892	183.784
		11.631.684	(212.097)	(106.048)	424.192	106.048	212.097
Passivos financeiros							
China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L.	4,29% + Dolar	(4.709.802)	(476.522)	(238.261)	953.043	238.261	476.522
Provisão para grandes reparos	IPCA	(1.070.794)	19.167	9.584	(38.334)	(9.584)	(19.167)
Provisão para grandes reparos	IGPM	(713.863)	15.348	7.674	(30.696)	(7.674)	(15.348)
Tokyo Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	(2.700.865)	62.372	31.186	(124.744)	(31.186)	(62.372)
Debêntures 1ª emissão série 1	DI + 1,05% ao ano	(242.489)	6.358	3.179	(12.715)	(3.179)	(6.358)
Debêntures 1ª emissão série 2	IPCA + 6,15% ao ano	(255.139)	12.694	6.347	(25.387)	(6.347)	(12.694)
		(9.692.952)	(360.583)	(180.291)	721.167	180.291	360.583
Total da exposição líquida		1.938.732	(572.680)	(286.339)	1.145.359	286.339	572.680

Variação dos índices	Cenário - Δ 50%	Cenário - Δ 25%	Cenário Provável	Cenário + Δ 25%	Cenário + Δ 50%
IPCA	1,79%	2,69%	3,58%	4,48%	5,37%
DI	2,08%	3,11%	4,15%	5,19%	6,23%
IGPM	2,15%	3,23%	4,30%	5,38%	6,45%
Dolar	2,10	3,14	4,19	5,24	6,29

5.3. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é assegurar a capacidade de continuidade da sua operação para assim oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração efetua ajustes adequando às condições econômicas atuais, revendo assim as políticas de pagamentos de dividendos, captação de empréstimos e financiamentos, ou ainda, emitindo novas ações.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos), subtraídos dos montantes de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com a dívida líquida.

	Nota	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos	16	2.700.865	2.701.631
Debêntures	17	497.628	487.476
Partes relacionadas passiva China Three Gorges (Luxembourg)	9	4.709.802	3.605.579
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.364.526)	(1.133.627)
Dívida líquida		6.543.769	5.661.059
Patrimônio líquido	21	7.528.954	7.836.834
Total do capital		14.072.723	13.497.893
Índice de alavancagem financeira - (%)*		46,5	41,9

* Dívida líquida / Total do capital

As variações do saldo de gestão de capital decorrem da movimentação normal do período.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

6.1. Composição

	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	79	104
Aplicações financeiras	1.364.447	1.133.523
Certificado de depósito bancário (CDB)	1.364.447	1.133.523
	1.364.526	1.133.627

6.2. Qualidade de créditos do caixa e equivalentes de caixa

A qualidade do crédito de caixa e equivalentes de caixa que não estão vencidos, podem ser avaliadas mediante referência às classificações externas do crédito conforme quadro abaixo:

Standard & Poor's	Moody's	31/03/2020	31/12/2019
A-1	-	27.692	3
B	BR-1	1.108.906	907.998
-	BR-1	227.928	225.626
		1.364.526	1.133.627

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 5 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

7. CLIENTES

7.1. Composição do saldo e abertura por vencimento

	À vencer		31/03/2020	31/12/2019
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias		
Contratos ACL	82.425	-	82.425	74.257
Contratos ACR	137.442	-	137.442	136.490
Energia de curto prazo (MRE/MCP)	134.867	106	134.973	78.825
	354.734	106	354.840	289.572

O aumento do contas a receber observado na linha de energia de curto prazo (MRE/MCP) se deve ao crescimento do volume liquidado e à inadimplência registrada nessa modalidade de comercialização

7.2. Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são avaliadas periodicamente conforme descrito na nota explicativa 2.6 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

Embora esteja em avaliação pedidos de prazos por alguns clientes, até este momento não foram observados indicativos de inadimplência em decorrência do cenário envolvendo a pandemia do COVID – 19.

7.3. Qualidade de créditos dos clientes

Rating interno	31/03/2020		31/12/2019	
	%	R\$	%	R\$
1 - Excelente	2	1.876	1	355
2 - Bom	58	47.517	90	67.108
3 - Satisfatório	37	30.764	4	3.029
4 - Regular	3	2.268	5	3.765
5 - Crítico	-	-	-	-
	100	82.425	100	74.257

O quadro acima demonstra a qualidade de crédito dos clientes no mercado de contratação livre, mercado que a Companhia avalia como de maior risco.

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota 7 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR / RECOLHER E DIFERIDO

8.1. Tributos a recuperar / recolher

	31/03/2020	31/12/2019
	Circulante	
Ativo		
Saldo Negativo / Antecipações de IRPJ e CSLL	41.838	8.161
Pagamento a maior de PIS e COFINS	3	557
Outros	1.016	1.016
	42.857	9.734
Passivo		
IRPJ e CSLL a recolher 12/2019	153.523	127.997
PIS e COFINS a recolher 12/2019	24.471	18.387
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	70.050
Outros	4.076	6.182
	182.070	222.616

Os valores de IRPJ e CSLL no ativo são maiores quando comparados com o saldo de 2019 pois contemplam, além do saldo negativo apurado no período, as antecipações mensais apuradas mensalmente pela apuração de redução/suspensão.

8.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2020			31/12/2019		
	IRPJ	CSLL	TOTAL	IRPJ	CSLL	TOTAL
Ativo de imposto diferido						
Diferenças temporárias						
Participação nos lucros e resultados	818	295	1.113	2.114	761	2.875
Provisão de manutenções	91.675	33.003	124.678	75.478	27.172	102.650
Variação cambial	265.359	95.529	360.888	54.047	19.457	73.504
Provisões	1.530	551	2.081	1.302	469	1.771
Efeitos da outorga	679	245	924	680	245	925
Contingências e atualizações monetárias	38.404	13.826	52.230	38.019	13.687	51.706
Arrendamento mercantil	101	36	137	81	29	110
	398.566	143.485	542.051	171.721	61.820	233.541
Passivo de imposto diferido						
Diferenças temporárias						
Efeitos da outorga	(613.790)	(220.965)	(834.755)	(568.027)	(204.490)	(772.517)
Variação cambial	-	-	-	(41.907)	(15.086)	(56.993)
Juros sobre depósito vinculado	(13.639)	(4.910)	(18.549)	(12.558)	(4.521)	(17.079)
	(627.429)	(225.875)	(853.304)	(622.492)	(224.097)	(846.589)
Imposto diferido líquido	(228.863)	(82.390)	(311.253)	(450.771)	(162.277)	(613.048)

O quadro abaixo demonstra a expectativa de quando as diferenças temporárias ativas ou (passivas) afetarão a apuração do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com premissas internas:

Conta	2020	2021	2022	a partir de 2023	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(301.754)	114.264	7.250	(131.013)	(311.253)

A íntegra destas informações está descrita na nota 8 nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	466.070
Variações monetárias	4.324
Saldo em 31 de março de 2020	470.394

A íntegra destas informações está descrita na nota explicativa 9 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

10. PARTES RELACIONADAS

10.1. Transações e saldos

A Companhia é controlada pela China Three Gorges Brasil Energia Ltda (constituída no Brasil), que detém 66,67% das ações da Companhia. O controlador em última instância é a China Three Gorges Corporation, empresa de energia estatal chinesa.

10.1.1. Remuneração do pessoal-chave da administração

Segue detalhe da remuneração relacionada às pessoas chave da Administração:

	31/03/2020	31/03/2019
Benefícios de curto prazo para administradores	1.012	762
Benefícios pós-emprego	35	33
	1.047	795

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

10.1.2. Composição patrimonial

	31/03/2020		31/12/2019	
	Contas a Pagar		Contas a Pagar	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Coligadas				
CTG Brasil Negócios de Energia S.A.	2.893	-	2.838	-
CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda.	370	-	355	-
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	3.334	-	3.781	-
China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L.	1.103.204	3.606.598	809.281	2.796.298
	1.109.801	3.606.598	816.255	2.796.298

10.1.3. Movimento do resultado

	31/03/2020				31/12/2019			
	Compra de energia	Compartilhamento de despesas	Prestação de Serviços	Total	Compra de energia	Compartilhamento de despesas	Prestação de Serviços	Total
Coligadas								
CTG Brasil Negócios de Energia S.A.	(8.492)	-	-	(8.492)	(8.244)	-	-	(8.244)
CTG Brasil Serviços Administrativos Ltda.	-	-	(1.128)	(1.128)	-	-	(1.081)	(1.081)
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	-	(11.433)	-	(11.433)	-	(9.018)	-	(9.018)
	(8.492)	(11.433)	(1.128)	(21.053)	(8.244)	(9.018)	(1.081)	(18.343)

10.2. Transações com China Three Gorges (Luxembourg) Energy S.A.R.L

	31/03/2020
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.605.579
Apropriação de juros	91.347
Variação cambial líquida	1.012.876
Saldo em 31 de março de 2020	4.709.802

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 10 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

11. ATIVO FINANCEIRO VINCULADO A CONCESSÃO

Bonificação pela Outorga de contrato de concessão em regime de cotas

11.1. Composição

	31/03/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Principal	268.856	6.721.389	6.990.245	268.856	6.721.389	6.990.245
Juros e atualização monetária	1.185.449	2.091.543	3.276.992	1.231.843	1.937.156	3.168.999
	1.454.305	8.812.932	10.267.237	1.500.699	8.658.545	10.159.244

11.2. Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.159.244
Provisão de juros e atualização monetária	358.684
Realização de juros e atualização monetária	(183.477)
Liquidação	(67.214)
Saldo em 31 de março de 2020	10.267.237

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 13 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

12. IMOBILIZADO

12.1. Composição

	31/03/2020		31/12/2019		Taxa média anual de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	195	(64)	131	631	28,7%
Veículos	5.305	(1.481)	3.824	3.368	13,9%
Móveis e utensílios	848	(435)	413	468	25,9%
Direito de Uso (IFRS 16)	7.007	(281)	6.726	5.906	16,0%
	13.355	(2.261)	11.094	10.373	

12.2. Movimentação

	Valor líquido em 31/12/2019	Adições	Depreciação	Transferência	Baixas	Valor líquido em 31/03/2020
Em serviço						
Máquinas e equipamentos	631	-	(14)	-	(486)	131
Veículos	3.368	-	(184)	640	-	3.824
Móveis e utensílios	468	-	(55)	-	-	413
Direito de Uso (IFRS 16)	5.906	1.101	(281)	-	-	6.726
	10.373	1.101	(534)	640	(486)	11.094
Em curso	-	640	-	(640)	-	-
	10.373	1.741	(534)	-	(486)	11.094



	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciação	Transferências	Valor líquido em 30/03/2019
Em serviço					
Máquinas e equipamentos	680	-	(30)		650
Veículos	2.124	-	(171)	1.973	3.926
Móveis e utensílios	341	-	(42)		299
	3.145	-	(243)		4.875
Em curso					
	-	1.973	-	(1.973)	-
		1.973	-	(1.973)	-
	3.145	1.973	(243)	(1.973)	4.875

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

13. INTANGÍVEL

13.1. Composição

	Custo	Amortização acumulada	31/03/2020	31/12/2019	Taxa média anual de amortização
			Valor líquido	Valor líquido	
Em serviço					
Infraestrutura de concessão	6.506.367	(2.354.100)	4.152.267	4.193.329	2,5%
Provisão para grandes reparos	2.159.545	-	2.159.545	2.180.566	3,9%
Software	5.015	(3.105)	1.910	2.136	20,0%
	8.670.927	(2.357.205)	6.313.722	6.376.031	
Em Curso					
	30.739	-	30.739	22.640	
	30.739	-	30.739	22.640	
	8.701.666	(2.357.205)	6.344.461	6.398.671	

13.2. Movimentação

	Valor líquido em 31/12/2019	Adições	Amortização	Transferências	Baixas	Valor líquido em 31/03/2020
Em serviço						
Infraestrutura de concessão	4.193.329	-	(41.314)	258	(6)	4.152.267
Modernização	2.180.566	-	(21.021)	-	-	2.159.545
Software	2.136	-	(251)	25	-	1.910
	6.376.031	-	(62.586)	283	(6)	6.313.722
Em Curso						
	22.640	8.382	-	(283)	-	30.739
	22.640	8.382	-	(283)	-	30.739
	6.398.671	8.382	(62.586)	-	(6)	6.344.461

	Valor líquido em 31/12/2018	Adições	Amortização	Transferências	Baixas	Valor líquido em 30/03/2019
Em serviço						
Infraestrutura de concessão	4.325.716	-	(40.090)	636	-	4.286.262
Provisão para grandes reparos	2.264.650	-	(21.021)	-	-	2.243.629
Software	2.391	-	(218)	-	-	2.173
	6.592.757	-	(61.329)	636	-	6.532.064
Em Curso						
	45.084	441	-	(636)	(5)	44.884
	45.084	441	-	(636)	(5)	44.884
	6.637.841	441	(61.329)	-	(5)	6.576.948

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

14. FORNECEDORES

	31/03/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Suprimento de energia elétrica	426	-	426	46.082	-	46.082
Materiais e serviços contratados	35.588	-	35.588	37.764	-	37.764
Encargos de uso da rede elétrica	43.232	-	43.232	42.695	-	42.695
Tust	43.232	-	43.232	42.695	-	42.695
Arrendamento	1.395	5.736	7.131	1.164	5.067	6.231
	80.641	5.736	86.377	127.705	5.067	132.772

14.1. Movimentação referente ao arrendamento

Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.231
Ajuste a valor presente	(369)
Atualização	1.470
Pagamentos	(369)
Apropriação de ajuste valor presente	168
Saldo em 31 de março de 2020	7.131

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 16 e no que compete ao CPC 06, que trata do arrendamento da Companhia, as informações permanecem as mesmas disponíveis na nota explicativa 2.19, ambas das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

15. PROVISÃO PARA GRANDES REPAROS

15.1. Composição

	31/03/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisão para grandes reparos	279.303	2.558.318	2.837.621	317.813	2.596.990	2.914.803
(-) Ajuste a valor presente	(136.885)	(916.079)	(1.052.964)	(143.076)	(957.512)	(1.100.588)
	142.418	1.642.239	1.784.657	174.737	1.639.478	1.814.215

15.2. Movimentação

	Provisão para grandes reparos	Ajuste a valor presente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.914.803	(1.100.588)	1.814.215
Realização	(76.628)	-	(76.628)
Atualização	(554)	-	(554)
Amortização	-	47.624	47.624
Saldo em 31 de março de 2020	2.837.621	(1.052.964)	1.784.657

As características dos saldos são as mesmas descritas na nota explicativa 17 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

16. ENCARGOS SETORIAIS

As obrigações a recolher provenientes de encargos estabelecidos pela legislação do setor elétrico são as seguintes:

	31/03/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CFURH	19.464	-	19.464	18.916	-	18.916
P&D*	10.597	44.486	55.083	10.375	42.663	53.038
TFSEE	658	-	658	658	-	658
	30.719	44.486	75.205	29.949	42.663	72.612

(*) Pesquisa e desenvolvimento

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 18 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

17. EMPRÉSTIMOS

17.1. Composição

Instituição financeira	Remuneração	Vencimento	31/03/2020				
			Circulante			Não Circulante	
			Principal	Juros	Total	Principal	Total
Tokyo-Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	29/06/2023	675.000	865	675.865	2.025.000	2.025.000
			675.000	865	675.865	2.025.000	2.025.000

Instituição financeira	Remuneração	Vencimento	31/12/2019				
			Circulante			Não Circulante	
			Principal	Juros	Total	Principal	Total
Tokyo-Mitsubishi	DI + 0,45% ao ano	29/06/2023	675.000	1.631	676.631	2.025.000	2.025.000
			675.000	1.631	676.631	2.025.000	2.025.000

17.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2021	2022	2023	Total
Tokyo-Mitsubishi	675.000	675.000	675.000	2.025.000

17.3. Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.701.631
Apropriação de juros	29.966
Pagamento de juros	(30.732)
Saldo em 31 de março de 2020	2.700.865

A íntegra das informações relacionadas aos Empréstimos está descrita na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 exceto pela atualização dos covenants financeiros, apresentados a seguir:

17.4. Covenants Financeiros

Para o período findo em 31 de março de 2020, a Companhia atendeu os referidos índices financeiros e, cumprindo assim, os referidos *covenants*, conforme abaixo:

Acumulado 12 meses em 31/03/2020		
Índice financeiro	Limites	31/03/2020
Ebitda	2.409.085	
Dívida líquida	6.543.769	

Índice financeiro	Limites	31/03/2020
Dívida líquida / Ebitda	Maior que 1,0 e menor que 4,5	2,7

18. DEBÊNTURES

18.1. Composição

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	31/03/2020				
				Circulante		Não circulante		
				Juros e (custos de transação)	Total	Principal	Variação monetária e (custos de transação)	
1 ^a	1	DI + 1,05% ao ano	15/06/2023	3.233	3.233	240.000	(744)	239.256
1 ^a	2	IPCA + 6,15% ao ano	16/06/2025	3.285	3.285	240.000	11.854	251.854
				6.518	6.518	480.000	11.110	491.110

Emissão	Série	Remuneração	Vencimento	31/12/2019		
				Não circulante		
				Principal	Variação monetária e (custos de transação)	Total
1 ^a	1	DI + 1,05% ao ano	15/06/2023	240.000	(663)	239.337
1 ^a	2	IPCA + 6,15% ao ano	16/06/2025	240.000	8.139	248.139
				480.000	7.476	487.476

18.2. Vencimento

Vencimento a longo prazo	2021-2022	2023	2024	2025	Total
Debêntures	117.420	118.726	127.152	127.812	491.110

18.3. Movimentação

	Série 1	Série 2	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	239.337	248.139	487.476
Capitalização de custos de transação	86	283	369
Capitalização de juros	3.066	3.813	6.879
Capitalização de variação monetária	-	2.904	2.904
Saldo em 31 de março de 2020	242.489	255.139	497.628

A íntegra das informações relacionadas às Debêntures está descrita na nota explicativa 19 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 exceto pela atualização dos *covenants* financeiros, apresentados a seguir

18.4. Covenants financeiros

Para o período findo em 31 de março de 2020, a Companhia atendeu os referidos índices financeiros e, cumprindo assim, os referidos *covenants*, conforme abaixo:

	Acumulado 12 meses em 31/03/2020
Ebitda	2.121.143
Dívida líquida	6.543.769
Dívida total	7.908.295
Capital social	6.649.017
Resultado financeiro ajustado	353.510

Índice financeiro	Limites	31/03/2020
Ebitda / Resultado financeiro ajustado	Igual ou superior a 2,0	6,00
Dívida líquida / Ebitda	Igual ou inferior a 3,2	3,09
Dívida total / (Dívida total+Capital social)	Igual ou inferior a 0,9	0,54

19. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia declara que as informações sobre a natureza das contingências e suas circunstâncias estão descritas na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 e permanecem válidas para essas Demonstrações Financeiras Intermediárias

19.1. Provisões para riscos prováveis

19.1.1. Composição

	31/03/2020	31/12/2019
	Provisões líquidas	Provisões líquidas
Regulatórias	153.617	152.376
Ambientais	798	690
	154.415	153.066

19.1.2. Movimentação

	Regulatórias	Ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	152.376	690	153.066
Provisões para riscos			
Variações monetárias	1.541	108	1.649
Acordos / pagamentos	(300)	-	(300)
	1.241	108	1.349
Saldo em 31 de março de 2020	153.617	798	154.415

19.2. Contingências possíveis

	31/03/2020	31/12/2019
Ambientais	889.024	865.781
Fiscais	471.133	466.796
Trabalhistas	10.352	9.545
Cíveis	3.538	3.380
	1.374.047	1.345.502

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019.

20. DIVIDENDOS

20.1. Composição de dividendos a pagar

	31/03/2020	31/12/2019
Huikai Clean Energy S.A.R.L.	210.082	210.082
	210.082	210.082

21. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

21.1. Composição de JSCP a pagar

	31/03/2020	31/12/2019
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	264.634	264.634
Huikai Clean Energy S.A.R.L.	342.087	342.087
	606.721	606.721

22. PATRIMONIO LÍQUIDO

22.1. Capital social subscrito e integralizado

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 6.649.017, equivalentes a 7.014.326.211 (sete bilhões, quatorze milhões, trezentos e vinte e seis mil, duzentos e onze) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.



Posição acionária em 31/03/2020 e 31/12/2019		
	Ações ordinárias	%
Acionistas		
China Three Gorges Brasil Energia Ltda.	4.676.217.474	66,67
Huikai Clean Energy S.À.R.L.	2.338.108.737	33,33
	7.014.326.211	100,00

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Receita operacional bruta		
Contratos ACL	230.667	266.418
Contrato ACR	660.778	634.917
Mercado de curto prazo (MCP)	62.651	27.922
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	(22)	-
	954.074	929.257
Receita de ativos financeiros		
Atualização ativos financeiros	175.207	154.178
Amortização ativos financeiros	(67.214)	(67.214)
	107.993	86.964
Deduções à receita operacional		
PIS e COFINS	(80.965)	(78.626)
ICMS	(733)	(2.489)
Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	(8.206)	(8.021)
Compensação financeira de recursos hídricos	(21.088)	(19.955)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica	(1.973)	(1.333)
Encargos de uso da rede elétrica (TUST e TUSD)	(85.513)	(77.471)
	(198.478)	(187.895)
Receita operacional líquida	863.589	828.326

24. ENERGIA ELÉTRICA VENDIDA, COMPRADA E ENCARGOS DE USO DA REDE

24.1. Energia elétrica vendida

	31/03/2020		31/03/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos ACL	1.423.114	230.667	1.849.067	266.418
Contrato ACR	3.486.186	660.778	2.844.290	634.917
Mercado de curto prazo (MCP)	278.712	62.651	145.033	27.922
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	10.283	(22)	-	-
	5.198.295	954.074	4.838.390	929.257

(*) Não revisado pelos auditores independentes

A tabela a seguir resume os volumes em MWm de energia assegurada, contratada, expectativa de realização de contratos, pela Companhia no Ambiente de Contratação Regulado – ACR e Ambiente de Contratação Livre - ACL em 31 de março de 2020:

	MWm (*)	
	2020	2019
Energia disponível para venda	2.540	2.541
COTA	1.778	1.780
ACR	0	0
Contratos regulados de venda de energia	0	0
ACL	579	595
Contratos bilaterais de venda de energia	615	786
Contratos bilaterais de compra de energia	36	191
Energia livre para contratação	183	166
Percentual de energia contratada	92,8%	93,5%

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

24.2. Energia elétrica comprada

	31/03/2020		31/03/2019	
	MWh (*)	R\$	MWh (*)	R\$
Contratos bilaterais	46.235	9.744	180.907	38.241
Mercado de curto prazo (MCP)	(1.665)	28	-	-
Mecanismo de realocação de energia (MRE)	119.958	3.065	295.506	5.366
(-) Crédito de PIS	-	(975)	-	(738)
(-) Crédito de COFINS	-	(4.489)	-	(3.398)
	164.528	7.373	476.413	39.471

(*) Não revisado pelos auditores independentes.

24.3. Encargos de uso da rede elétrica

	31/03/2020	31/03/2019
Tust	32.286	32.681
Tusd	552	466
Encargos de conexão	14	56
(-) Crédito de PIS	(658)	(547)
(-) Crédito de COFINS	(3.030)	(2.520)
	29.164	30.136

A íntegra das informações relacionadas está descrita na nota explicativa 24 da demonstração financeira anual do exercício de 2019.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Receitas		
Aplicações financeiras	12.251	16.936
Variações monetárias	4.325	6.320
Depósitos judiciais	4.325	6.320
Variação cambial ativa	-	207.190
Juros e descontos obtidos	283	32
Outras receitas financeiras	104	2.049
	16.963	232.527
Despesas		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.966)	(88.864)
Juros sobre partes relacionadas	(91.347)	(43.922)
Variação cambial passiva	(1.012.876)	(227.128)
Variações monetárias	(1.649)	(2.164)
Provisões para riscos	(1.649)	-
Outras	-	(2.164)
PIS e COFINS	(588)	(884)
Carta fiança	(64)	(96)
Comissões	-	(1)
Ajuste a valor presente de provisão para grandes reparos	(47.070)	(85.543)
Arrendamento (IFRS 16)	(168)	-
Outras despesas financeiras	(689)	(494)
	(1.184.417)	(449.096)
	(1.167.454)	(216.569)

26. DEMONSTRAÇÕES DA APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	31/03/2020			31/03/2019		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL						
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	25%	(466.110)	34%	25%	429.462	34%
IRPJ e CSLL a alíquota pela legislação	116.528	41.950	158.478	(107.366)	(38.652)	(146.018)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva						
Resultado equivalência patrimonial	(25)	(9)	(34)	(31)	(11)	(42)
Despesas indevidáveis	(345)	(124)	(469)	32	11	43
Incentivos fiscais	216	-	216	130	-	130
Outros	6	-	6	7	-	7
IRPJ e CSLL do exercício com efeito no resultado	116.380	41.817	158.197	(107.228)	(38.652)	(145.880)
IRPJ e CSLL correntes	105.528	38.070	143.598	95.341	34.372	129.713
IRPJ e CSLL diferidos	(221.908)	(79.887)	(301.795)	11.887	4.280	16.167
Total IRPJ e CSLL do exercício com efeito no resultado	(116.380)	(41.817)	(158.197)	107.228	38.652	145.880
Ajustes Correntes - Períodos Anteriores	(33)	-	(33)	-	-	-
Ajustes Diferidos - Períodos Anteriores	-	-	-	-	(30)	(30)
Total IRPJ e CSLL com efeito no resultado	(116.413)	(41.817)	(158.230)	107.228	38.622	145.850
Alíquota efetiva	25,0%	9,0%	33,9%	25,0%	9,0%	34,0%

27. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico e diluído de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	01/01/2020 a 31/03/2020	01/01/2019 a 31/03/2019
Numerador		
(Prejuízo) / lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia		
Acionistas controladores	(205.264)	189.084
Acionistas não controladores	(102.616)	94.528
	(307.880)	283.612
Denominador (Média ponderada de números de ações)		
Ações ordinárias	7.014.326	7.014.326
(Prejuízo) / lucro líquido básico e diluído por ação		
Ações ordinárias	(0,04389)	0,04043

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia declara que as informações sobre instrumentos financeiros descritas na nota explicativa 26 das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2019 permanecem válidas para essa demonstração intermediária.

28.1. Instrumentos financeiros no balanço patrimonial

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

Natureza	Classificação	Hierarquia do valor justo	31/03/2020		31/12/2019	
			Valor contábil	Valor a mercado	Valor contábil	Valor a mercado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	Nível 1	1.364.526	1.364.526	1.133.627	1.133.627
Clientes	Custo Amortizado	Nível 2	354.840	354.840	289.572	289.572
Ativo financeiro vinculado à concessão	Custo Amortizado	Nível 1	10.267.236	10.267.236	10.159.244	10.159.244
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	Nível 2	470.394	470.394	466.070	466.070
			12.456.996	12.456.996	12.048.513	12.048.513
Passivos financeiros						
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	86.377	86.377	132.772	132.772
Encargos setoriais	Custo Amortizado	Nível 2	75.205	75.205	72.612	72.612
Partes relacionadas	Custo Amortizado	Nível 2	4.716.399	4.716.399	3.612.553	3.612.553
Provisões para grandes reparos	Custo Amortizado	Nível 2	1.784.657	1.784.657	1.814.215	1.814.215
Empréstimos	Custo Amortizado	Nível 2	2.700.865	2.700.865	2.701.631	2.701.631
Debêntures	Custo Amortizado	Nível 2	497.628	526.934	487.476	557.639
Juros sobre capital próprio (JSCP)	Custo Amortizado	Nível 2	606.721	606.721	606.721	606.721
Dividendos	Custo Amortizado	Nível 2	210.082	210.082	210.082	210.082
			10.677.934	10.707.240	9.638.062	9.708.225

29. SEGUROS

A CTG Brasil mantém contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco para cobrir eventuais perdas significativas sobre os ativos e/ou responsabilidades sua e de suas controladas. As principais coberturas, conforme apólices de seguros são:

Apólices	Vigência	Limite máximo de indenização em R\$ milhares (*)
Risco operacional	04/08/2019 a 04/08/2020	2.000.000
Responsabilidade civil	04/08/2019 a 04/08/2020	150.000
Lucro cessante	04/08/2019 a 04/08/2020	1.140.712
Responsabilidade civil ambiental	04/08/2019 a 04/08/2021	110.000
Responsabilidade civil para diretores e executivos	08/12/2019 a 08/12/2020	150.000

(*) Não revisado pelos auditores independentes

30. COMPROMISSOS

30.1. Contratos de compra e venda de energia elétrica

A Companhia possui contratos ACL de venda de energia negociados até o ano de 2028 e comprometimento no regime de cotas de garantia física até o ano de 2045.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

31.1. COVID-19

Até a data de divulgação desta demonstração financeira, a Companhia permanece com seu faturamento de acordo com os volumes e preços previstos em seus contratos.

Até o momento, poucos clientes solicitaram renegociação, que é conduzida de maneira exclusiva e somente em relação a extensão do prazo de pagamento, com aplicação de uma taxa de juros negociada entre as partes, e com isso, não há indicativos de inadimplência.

A Companhia entende que a energia eventualmente não utilizada pelo cliente, pode ser renegociada por ele em mercado secundário e, por isso, um desconto financeiro não é aplicável bem como o contrato devidamente registrado na CCEE deve ser cumprido. Em razão a relevância do tema, o Grupo mantém monitoramento constante.

Em relação a projetos em andamento, como reformas e modernizações, seus prazos poderão ser revistos em função dos cuidados demandados pela pandemia e o Plano de Contingência Operacional para os Centros de Operações de Geração (COG's) tem se mostrado responsável.

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Yinsheng Li
Presidente

Yujun Liu
Conselheiro

Evandro Leite Vasconcelos
Conselheiro

Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho
Conselheiro

José Renato Domingues
Conselheiro

Hong Qin
Conselheiro

Guozhuo Sun
Conselheiro

Diretoria

Aljan de Abreu Machado
Diretor

Anderson Vitor Pereira Tonelli
Diretor

Cesar Teodoro
Diretor

Yan Yang
Diretor

Rodrigo Teixeira Egreja
Diretor de Controladoria

Lucas Morato Teixeira
Contador
CRC - MG-080486/O-7